

PLANO EM QUATRO MESES, 121 PRODUTORES RECEBERAM E PLANTARAM CERCA DE 500 MIL MUDAS DE EUCALIPTO

# Cachoeiro amplia área reflorestada

Com o plantio de eucalipto em áreas degradadas, agricultores garantem reserva de madeira

ROSÂNGELA VENTURI  
rventuri@redgazeta.com.br

CACHOEIRO. Unir o útil ao agradável. Movidos por essa máxima popular, produtores rurais de Cachoeiro de Itapemirim estão aderindo ao Plano Municipal de Desenvolvimento Florestal (PDF), lançado no final do ano passado.

Em quatro meses, 121 produtores receberam e plantaram cerca de 500 mil mudas de eucalipto em vários pontos do município. O distrito de Burarama é o campeão de adesões, com 20 propriedades já incluídas no PDF.

Com o plantio de eucalipto em áreas já degradadas ou em adiantado processo de erosão, os agricultores garantem uma

reserva de madeira para vender ou usar na propriedade.

“Ao mesmo tempo, conseguimos reduzir a pressão sobre o que resta de floresta nativa, garantindo a preservação de trechos remanescentes da Mata Atlântica”, observa Alceste Ramos Filho, técnico responsável pelo PDF na Secretaria de Desenvolvimento Rural de Cachoeiro.

**Rendimento.** As facilidades oferecidas pelo programa, aliadas à perspectiva de um rendimento médio por hectare entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil são os principais atrativos do plano, destaca o secretário José Arnaldo Alencar.

O PDF é resultado de parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A família Zampirolli, cuja propriedade fica na Gruta, investe na diversificação como alternativa para melhorar a renda. Há cerca de dez anos, os Zampirolli plantaram 500 pés de eucalipto, incentivados por um programa de fomento.

No ano passado, obtiveram rendimento de R\$ 15 mil com o corte e a venda de madeira para serrarias da região.

“Vendemos para produção de toretes, escoramento e lenha”, informa Gilson que juntamente com o irmão Gilberto e o pai Eliseu, gerencia a propriedade de 12 alqueires.

Animados com a rentabilidade da cultura, os Zampirolli aderiram ao PDF e já plantaram cinco hectares. Planejam ocupar mais três hectares com o plantio de eucalipto. Com a orientação técnica da Secretaria de Desenvolvimento Rural (Semder), escolherem uma área de pastagem degradada.

“A perspectiva é obter um rendimento de R\$ 200 mil daqui a seis ou sete anos, já descontadas as despesas com o manejo”, informa Gilberto.

Os agricultores Aldeir e Jeremias Ferrarez tomaram a iniciativa de procurar a Semder para conseguir informações sobre o programa. “A gente já tinha ouvido falar que eucalipto era bom negócio. Mas o plantio tem que

ser feito com orientação certa”, observa Jeremias.

**Ressalvas.** Muitos produtores ainda têm ressalvas em relação ao plantio de eucalipto porque acreditam que a árvore cause o “ressecamento” do solo.

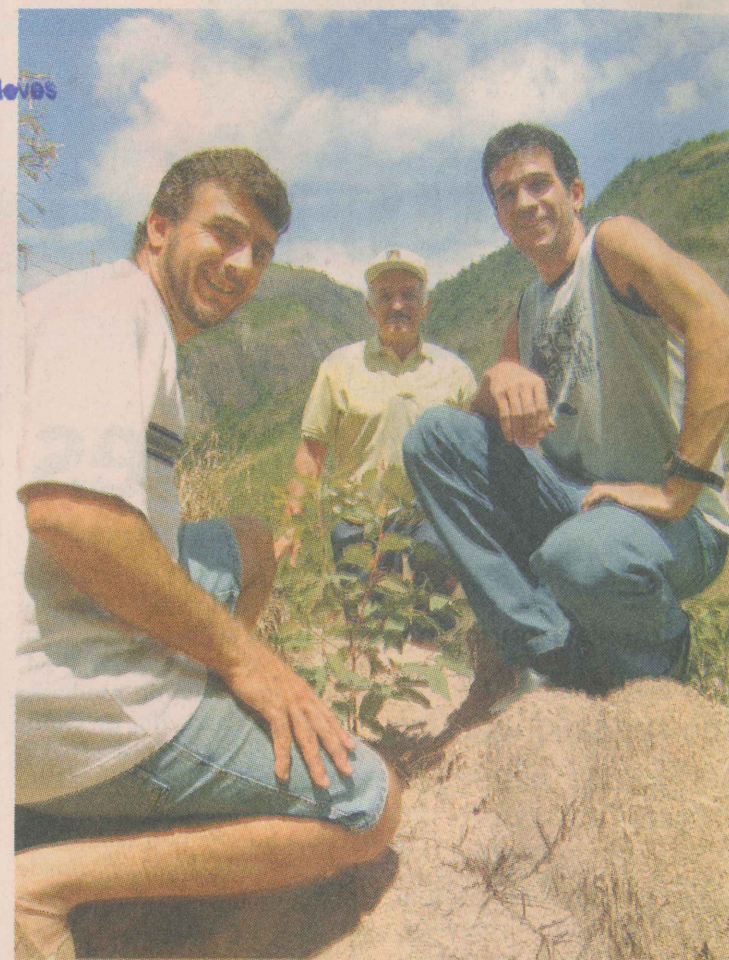
O técnico responsável pelo PDF em Cachoeiro, Alceste Ramos Filho, afirma que há muita desinformação em relação à cultura.

“Há todo um cuidado na escolha das áreas. Não há comprometimento do lençol freático, tão pouco de áreas de nascente”, frisa.

## Fique por dentro

- Onde obter informações:
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural
- Avenida Monte Castelo, 60 - Independência - CEP: 29.306-500
- Telefone: (28) 3521-1147
- site: [www.cachoeiro.es.gov.br](http://www.cachoeiro.es.gov.br)
- E-mail: [semder@cachoeiro.es.gov.br](mailto:semder@cachoeiro.es.gov.br)

## Aposta na diversificação



EM FAMÍLIA. O produtor rural Eliseu Zampirolli, 62, gerencia os 60 hectares de terras que possui na localidade de Gruta, em Cachoeiro de Itapemirim, com a ajuda dos filhos Gilson e Gilberto. Mesmo tendo feito curso superior, os rapazes preferiram permanecer na propriedade, onde cultivam café, banana, coco e milho. A criação de gado leiteiro e o funcionamento de uma agroindústria de doces também fazem parte das atividades da família. Há quatro meses, os Zampirolli aderiram ao Programa de Desenvolvimento Florestal e plantaram cinco hectares de eucalipto, atraídos por vantagens como a doação de mudas, insumos e assistência técnica e pela perspectiva de rentabilidade a longo prazo. “O material é muito procurado por empresas exportadoras de rochas”, destaca Gilberto.

# Sonho de comprar mais



ESFORÇO. Valdeir e Jeremias Ferrarez, de 36 e 34 anos, respectivamente, trabalharam como meeiros desde meninos na região de Vargem Alta, onde nasceram. Com muito esforço, conseguiram comprar 10 hectares de terras na Fazenda Gruta, em Cachoeiro. Lá, produzem café, banana e coco. Os irmãos também apostam no plantio de eucalipto, como alternativa de renda para o futuro. “É bem verdade que demora um tempo, uns 6 a 7 anos, mas se a gente não colher, nossos filhos vão colher”, diz Jeremias com entusiasmo. Os Ferrarez escolheram uma área de pastagem bastante degradada para plantar dois hectares e meio de eucalipto. Com o rendimento, esperam realizar o sonho de comprar mais terras no futuro.

## CONHEÇA O PLANO

■ **Começo.** O Plano de Desenvolvimento Florestal (PDF), em Cachoeiro de Itapemirim, foi iniciado em outubro de 2005.

■ **Plano.** A meta é atingir 6,6 mil hectares de área plantada até 2008.

■ **Antes.** Antes do início do programa, havia em Cachoeiro apenas 500 hectares de áreas reflorestadas com eucalipto.

■ **Erosão.** A preferência no programa é por terrenos que se encontrem em início ou já em adiantado estágio de erosão, bem como áreas em que a aptidão principal recomende culturas permanentes e que estejam marginais ao processo produtivo atual da propriedade.

■ **Mudas.** Os produtores participantes do programa recebem gratuitamente até 2.800 mudas de essências florestais de rápido crescimento (eucalipto), 500 kg de adubo e 10 kg de isca formicida, para o plantio de até 2 hectares.

■ **Área.** Sendo a área inferior a 2 hectares, o produtor recebe mudas, adubo e isca formicida, em quantidades proporcionais. Acima de 2 hectares, o programa disponibiliza mudas na proporção de 1.400 para cada hectare plantado.

■ **Quem aderiu.** Até agora já aderiram ao PDF produtores de Itaoca, Gruta, Conduru, São Vicente, Pacotuba, Burarama, Tijuca, Safra, Sede, Coutinho.

■ **Quantidade.** Em quatro meses, 121 produtores receberam 497 mil mudas de eucalipto, sendo implantada uma área de 414 hectares de eucalipto.

■ **Rendimento.** Previsão de rendimento por hectare: de R\$ 3 a R\$ 5 mil

■ **Expectativa.** O Plano de Desenvolvimento Florestal do Espírito Santo foi lançado em meados de 2003 e pretende recuperar, nos próximos quatro anos, pelo menos 31 mil hectares, ampliando em 16% a área de cultivo florestal e beneficiando 7,2 mil propriedades rurais

■ **Parceria.** O PDF envolve parceria entre a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Incaper e a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural.

■ **Consumo.** No Espírito Santo, o consumo de madeira é de aproximadamente 11 milhões de metros cúbicos. O déficit anual é de 2,1 milhão de metros cúbicos

# Base para a indústria



PROPOSTA. O secretário de Desenvolvimento Rural, José Arnaldo Alencar, assinala que o Plano de Desenvolvimento Florestal (PDF) de Cachoeiro de Itapemirim pretende, além de criar uma nova alternativa de renda para os agricultores, viabilizar a implantação de indústrias na região, criando uma base de fornecimento de madeira. “A idéia é envolver também outros municípios no programa, de forma a criar uma base de fornecimento de madeira para indústrias, como siderúrgicas, por exemplo”, destacou, animado com a possibilidade. José Alencar enfatiza que o programa alia ainda a proposta de fomento ao desenvolvimento rural e também econômico. FOTOS: RO-

SÂNGELA VENTURI